

# O desconhecido assusta e fascina

**Alexandre Quintanilha**

*UPorto, ICBAS e i3S, AR*

**Wonder is the seed of  
knowledge**

*Francis Bacon 1626†*

# Para que serve o conhecimento?

- Realização pessoal
- Treinar profissionais competentes
- Explorar o desconhecido (as fronteiras)
- Responsabilizar: individual, social, ambientalmente, ...  
(a virtude de Aristóteles, o dever de Kant, o utilitarismo de Mill, ...)
- Com sorte → Construir autoconfiança lúcida, tolerante e generosa, ... enriquecendo a ética e ... fortalecendo a democracia

# Como cresce o Conhecimento 1

- **Curiosidade** (origem na observação, nas emoções, nos desejos....)
  - Começa com perguntas
    - O que é o arco-iris?
    - A ideia de “natureza humana”? (*Nature vs Nurture*)
    - Onde está localizada a memória?
    - Porque devemos duvidar do óbvio?
    - Porque é que todos temos livros, filmes, pintores, escultores, peças de teatro, atores, edifícios, jardins, cozinheiros ... que nos marcaram?
    - Porque é que a inovação fascina e assusta?
  - Procura dados relevantes
  - Explora técnicas e conceitos conhecidos

# Como cresce o **Conhecimento 2**

- **Imaginação** (baseada na intuição, experiência, analogia, coragem, ...)
  - **Hipóteses** (Copérnico, Newton, Darwin, Mendeleev, Lavoisier, Mendel, Einstein, Noether, Curie, Freud, Blackburn, ...)
  - **Narrativas** (Estoicismo, Platonismo, Pragmatismo, Socialismo, Existencialismo, Expressionismo, Cubismo, Modernismo, Neoliberalismo, ...)
  - **Mitos** (a “criação”, o “dilúvio”, a “viagem do herói”, a “queda”, o “paraíso e o inferno”, a reencarnação, ...) em muitas religiões.
  - **Personagens** (Roquentin, Leverkuhn, Antígona, Mignon, Princesse de Clèves, Raskolnikov, Ulrich e Agathe, os Guermantes, Quixote e Sancho, os Maias, Fausto, Lázaro, Candide, os Zarcos, Billy Bud, José e os seus Irmãos, ...)

# Como cresce o Conhecimento 3

- **Validação** (pela experimentação, novos dados, novas perguntas, ...)
- Procurando coerência interna e externa, resistência a alternativas, capacidade preditiva, elegância, deslumbramento, ...

*(Confiando que esta “viagem” ganhe progressivamente em consistência)*

# Atitudes perante a Curiosidade e Imaginação

1200

## Castigada

Prometeu & Pandora

Ícaro

Orfeu

Adão e Eva

Santo Agostinho

Sócrates

Velho do Restelo

Dante

1600

## Tolerada

Goethe

Kant

Jefferson

Verne

Nietzsche

Midgley

da Vinci

Sloterdijk

Montaigne

Pascal

Espinosa

Bacon

Milton

1900

## Estimulada

Jonas

Vatimo

Wells

Singer

Dupuy

## Questionada

# Atitudes perante as aplicações do Conhecimento

- Visão **robusta** do Mundo (o melhor possível)
  - Múltiplos sucessos das ciências e tecnologias ...
  - Mais empatia, tolerância e inclusão ...
  - Democracias representativas, diplomacia ...
  
- Visão **frágil** do Mundo (deixa muito a desejar)
  - Alterações climáticas, resistência a antibióticos, poluição...
  - Fundamentalismos políticos e religiosos, discriminações...
  - Ditaduras e vários tipos de conflitos...

**“Usando” noções diferentes da “natureza humana”**



# Como avançar? Que políticas implementar?

- Depende de múltiplos fatores (**inter-disciplinaridade**)
  - Da informação acessível
  - Da “Visão do Mundo”
  - Da confiança que temos nas instituições
  - Dos riscos e incertezas que estamos (ou não) dispostos a enfrentar

# Fácil de ilustrar

Δ tipo energia

↔Δ climáticas

→ Δ agricultura, pecuária, pescas ...

→ Δ produção alimentar, poluição aquática

→ Impactos na saúde

→ Desigualdades crescentes

→ Conflitos & migrações

EASAC policy report 34 (2018)

*Opportunities & challenges for research on food and nutrition security & agriculture in Europe*

# A nossa “Visão do Mundo”

**Melhor possível**

*versus*

**Deixa muito a desejar**

**Abundância material**

**Inequidades crescentes**

**Autonomia e Democracia**

**Violação de direitos**

**Mais anos de vida**

**Menor qualidade de vida**

**Estímulo à inovação**

**Competição selvagem**

**Arriscar vale a pena**

**Arriscar é perigoso**

# A Confiança

- **Leva décadas a construir**
- **É extremamente frágil**
  - Fatores que afetam essa confiança
    - Níveis de educação e experiência
    - Se voluntária ou imposta
    - Se os benefícios são equitativos
    - .....

# Utopias

# Distopias

*na literatura, na filosofia, no cinema....*

Platão	<b>Republica</b>	Dante	<b>Inferno</b>
Plutarco	<b>Atlantis</b>	Camões	<b>Velho do Restelo</b>
Moore	<b>Utopia</b>	Mary Shelley	<b>Frankenstein</b>
Camões	<b>Canto IX</b>	Stevenson	<b>Dr Jeckyl &amp; Mr Hyde</b>
Bacon	<b>Nova Atlantis</b>	HG Wells	<b>Time Machine</b>
Buttler	<b>Erewhon</b>	A. Huxley	<b>Brave New World</b>
HG Wells	<b>A Modern Utopia</b>	Kubrick	<b>Dr. Strangelove</b>
Descolescu	<b>Constantin &amp; Elena</b>	Niccol	<b>Gattaca</b>

# Para concluir

***Take care of freedom and truth will take care of itself***

*Richard Rorty, 2007†*

***Le véritable voyage de découverte ne consiste pas à chercher de nouveaux paysages, mais à avoir de nouveaux yeux***

*Marcel Proust, 1922†*

***The whole purpose of education is to turn mirrors into windows***

*Sydney J. Harris 1986†*

→ o Conhecimento é muito mais do que informação:

**precisa de tempo**

→ a Democracia exige diálogo entre domínios diferentes do Conhecimento

→ por não ser fácil, também leva tempo

**não havendo esse tempo, ela torna-se vulnerável**